



QUADRINHE-SE: PRODUÇÃO E ANÁLISE DE CHARGES, CARTUNS E TIRINHAS EM SALA DE AULA

Amanda Corte Gusmão¹
Andrelice da Silva Alves²
Carlos Samuel dos Santos Diniz³
Millena Mendes Barreto⁴

INTRODUÇÃO

O projeto “Quadrinhe-se” foi desenvolvido no ano de 2021 pelos bolsistas do PIBID Letras da UAST, na Escola de Referência em Ensino Médio Cornélio Soares, com os estudantes das turmas de 3º ano. Tendo como objetivo central a produção de charges, cartuns e/ou tirinhas, o nosso projeto entende que tais produções são um meio interessante para a defesa de pontos de vista, mobilizando elementos linguísticos que podem ser tanto verbais, como, potencialmente, multimodais. Sua relevância se materializa principalmente pelo apreço dos estudantes com relação aos gêneros propostos, pelas suas dificuldades na área de gramática e produção de texto e pelo grau de criticidade das discussões.

Dentre os objetos deste trabalho, destacam-se o discutir sobre aspectos linguísticos e defesa de ponto de vista envolvendo os gêneros charge, cartum e tirinha; identificar as dificuldades dos alunos e indicar possibilidades extracurriculares para o estudo; trabalhar habilidades de leitura, compreensão e interpretação textual, a partir de exemplares do tipo charge, cartum e tirinhas; verificar os efeitos causados pelos gêneros textuais em questão; e conduzir e auxiliar os estudantes na produção e confecção de novos conteúdos relacionados a um dos três gêneros trabalhados.

A condução das etapas aconteceu de forma síncrona e assíncrona, através de atividades semanais seguindo uma sequência didática baseada em Dolz et al (2004) para desenvolvimento do trabalho, o que culminou em produções imagéticas autorais. Nos resultados, os estudantes

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, amandacortegusmao@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, andrelicealves@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, samueldiniiz1@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, millenamendesbarreto@gmail.com;



demonstraram sólida manifestação de ponto de vista acerca de temas de impacto social, além de entendimento das características intrínsecas aos gêneros estudados.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a coleta de dados utilizamos um questionário estruturado composto por 18 perguntas com o intuito de traçar o perfil da turma, elas tratavam desde as plataformas digitais mais utilizadas pelos educandos as dificuldades e áreas de maior interesse na disciplina de língua portuguesa. O questionário foi elaborado na plataforma do *Google Forms* e teve um total de 51 respostas. Feita essa coleta, analisamos os dados em busca de um direcionamento pedagógico para que pudéssemos traçar um plano de ação e selecionar o conteúdo a ser trabalhado.

Vimos nos gêneros textuais charges, cartuns e tirinhas uma oportunidade perfeita para trabalhar a reflexão crítica e desenvolver habilidades importantes para o Exame do Ensino Médio (ENEM), tendo selecionado o conteúdo, debruçamo-nos a pesquisar as práticas de ensinamentos e matérias que seriam utilizados no decorrer das nossas atividades.

Entre as práticas que pesquisamos a que mais se adequava aos objetivos do projeto e as necessidades da turma era a metodologia de ensino ativo, que nos deu suporte para desenvolver as competências e habilidades presentes na BNCC.

A efetivação do projeto deu-se por meio de atividades síncronas e assíncronas durante as aulas de língua portuguesa, nas quais orientávamos os estudantes acerca das características e finalidades dos referidos gêneros, visando a expansão do repertório sociocultural da turma. Para tal, utilizamos o *Instagram* com plataforma principal do projeto, onde orientávamos os discentes, acompanhávamos e socializávamos as atividades do projeto. Além dos recursos tecnológicos mencionados, apresentamos charges, tirinhas e cartuns disponíveis na internet, jornais de grande circulação e no próprio livro didático deles. Para as fases de produção dos gêneros propostos, disponibilizamos alguns vídeos e ferramentas de criação e edição como ponto de partida. No que concerne a avaliação, ela foi feita mediante a interação dos alunos e as produções dos gêneros trabalhados.



REFERENCIAL TEÓRICO

O referido projeto baseou-se na análise e interpretação de gêneros textuais de caráter crítico e reflexivo, levando em consideração as perspectivas de leitura em quadrinhos de Ramos (2009), a fim de suplementar nossa preparação na direção de uma instrução coesiva para a criação autoral; as orientações instrutivas de Koch (2020) com o intuito de guiar-nos na condução dos conhecimentos necessários para a percepção e construção de sentidos no desenvolvimento da argumentação; e estudos das metodologias ativas de Bacich & Moran (2018) visto que, acreditam em uma melhor eficácia das técnicas que centralizam a participação do aluno como principal método de ensino. Com o aluno tornando-se o agente fundamental do seu próprio aprendizado, o propósito do nosso trabalho determinou-se em uma abordagem espiral, com a elaboração constante de atividades dinâmicas, mini cursos e debates com o intuito de motivar, cativar e conseguir fixar a atenção e atuação dos estudantes de forma contínua e efetiva.

Ademais, empregamos os estudos de letramento de Kleiman (2005) em referência a um ensino fundamentado na perspectiva diversificada e multicultural, onde, ampliamos nossas ações para além das expectativas da sala de aula, possibilitando assim, o acesso a novas experiências inovadoras e artísticas que levaram os alunos a descobrir múltiplas habilidades, bem como, os apontamentos de Correia (2016) na iminência de articular novas e ativas metodologias na inserção de práticas dinâmicas para utilização da leitura e a escrita em ações de cunho social e cultural.

Também usamos Cosson (2006) com o propósito de mediar e elevar a exploração dos recursos da linguagem perante sua ideia de sequência de passos básicos, dispondo da motivação, introdução, leitura e interpretação dos materiais propostos; e Planejamento de Sequência didática, considerando assim, os apontamentos de Dolz, Noverraz & Schneuwly (2001), em virtude do objetivo de assessorar o estudante na compreensão e apropriação de determinados gêneros textuais através de um procedimento gradativo, onde, primeiramente apresentamos a situação, detalhando as definições, elucidações e a distinção dada entre os três tipos de protótipos ilustrativos críticos, promovendo também uma discussão a partir de exemplos.

Em seguida, solicitamos uma produção inicial com a atividade de análise de conteúdos criados por especialistas da área e a elaboração de um título relacionado ao objeto de amostra priorizado e então, atendendo as solicitações da professora das turmas mediante as dificuldades dos alunos e o trabalho que estava sendo desenvolvido simultaneamente, iniciamos os módulos



de tarefas para propiciar o entendimento e o exercício de elaboração de ponto de vista, por intermédio da montagem de esquemas simples da estrutura básica de uma redação, contendo em poucas palavras uma tese, dois argumentos e a idéia de intervenção. Por fim, finalizamos com o requerimento de uma produção autoral de um dos três gêneros trabalhados sobre um tema que fora optado livremente pelos componentes do grupo, sendo sempre acompanhados e assessorados quando necessário.

No que diz respeito à avaliação da aprendizagem, utilizamos como fundamentos as convicções de Lückesi (2005), estabelecendo assim, uma diagnose e parecer apoiado no ato afetivo, acolhedor e inclusivo, que a princípio tendeu-se a garantir receptividade e segurança dos estudantes com relação às habilidades solicitadas e posteriormente oferecemos a assistência precisa, de modo que, os integramos em um processo de aprendizagem edificado na autoconfiança e no reconhecimento de suas evoluções, que ao final, constatou-se em trabalhos coesos com a proposta do projeto e de extrema relevância para o corpo social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na proposta do projeto didático “Quadrinhe-se”, a ideia central do trabalho foi a produção de charges, cartuns e tirinhas pelos estudantes do 3º ano da Cornélio Soares. Dado o exposto, os resultados finais obtidos foram 16 produções dos gêneros-textuais acima elencados, cobrindo diversas temáticas existentes na sociedade.

Como sugere a metodologia deste trabalho, as criações dos alunos foram de cunho autoral, feitas a partir de aplicativos como o *Canva*, *Power Point*, *Paint* e à mão. O senso crítico dos alunos e a interpretação social foram importantes para a culminância do projeto, haja vista que para elaborar uma charge, necessita de um discurso, bem como a defesa de um determinado ponto de vista.

A criatividade, ética e inovação das produções do alunado foram postas à prova e supriram as expectativas da professora de Linguagens da referida escola, onde o currículo do 3º ano do ensino médio tinha essa demanda de aprendizado dos gêneros textuais propostas na atividade do PIBID em sala de aula.

Alguns temas serviram de base para discussões em sala de aula, (*Google Meet*), como a criação de charges que envolvem as falas infundadas do presidente Bolsonaro sobre o uso de medicamentos para tratamento do covid-19, a homofobia na sociedade brasileira, e a fome que atinge 14,4 milhões de brasileiros, serviram como provas de que o projeto alcançou o resultado



esperado. As produções podem ser acessadas através da plataforma *Instagram*, no @quadrinhese.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das manifestações textuais que foram produzidas pelos estudantes, percebemos que a proposta do projeto foi atingidos de forma satisfatória. A atenção aos aspectos verbais e imagéticos demonstra que os estudantes valeram-se não apenas de sua criatividade e imaginação para produção, mas também se utilizaram dos recursos necessários para construção de sentidos nas produções, como: uso das cores, emprego de ironia ou humor, marcas de oralidade em balões de fala quando necessário, caricaturas, entre outros aspectos.

Com esse trabalho em sala de aula, foram exercitadas as práticas de habilidades de produção coletiva utilizando ferramentas manuais e digitais, análises textuais lógico-discursivas dos efeitos do texto, argumentação e a defesa de ponto de vista através de recursos além da apresentação oral, utilização de recursos de intertextualidade. Dessa forma, promovemos a consciência de que os estudantes, enquanto sujeitos sociais, devem refletir sobre as diferentes maneiras como a língua e a linguagem são utilizadas para atingir objetivos comunicativos diversos. Munidos dessa compreensão, podem utilizar seus discursos para contribuir de forma ativa nos debates da sociedade.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Discussão. Charge. Cartum. Tirinha.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

CORREIA, K. Projetos de Letramento no Ensino Médio: novas perspectivas e desafios. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 259-277, 2016.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M.; SCHNEUWY, B. **Sequência didáticas para o oral e a escrita: apresentação de procedimento.** In: SCHNEUWY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KLEIMAN, A B. Os Estudos de Letramento e a Formação do Professor de Língua Materna. **Linguagem em (Dis)curso - LemD**, v. 8, n. 3, p. 487-517, 2008.



KLEIMAN, A. B. Preciso “ensinar?” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? São Paulo: Unicamp, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.